

Apesar de muitos acharem que a erupção do vulcão do Fogo terminou, o certo é que no terreno continua-se a viver momentos de temor. Ontem as lavas vindas de Monte Saia tomaram a direcção de a Ilhéu de Losna colocando em perigo algumas habitações, chegando a ameaçar terreno de videira e bloquear a estrada alternativa a Portela, conforme avançou a equipa da Universidade de Cabo Verde Vera Alfama, que coordena a equipa que neste momento está a monitorar a erupção vulcânica, disse que esta frente avançou muito nas últimas 12 horas. Pois estava a avançar um metro em cada dois minutos ou seja trinta metros por hora. Perante esse cenário a população de Ilhéu de Losna retiraram seus bens. Pois sabem que fora da comunicação social, as lavas continuam a avançar e a destruir lentamente o que lhes pertence. E ontem essa frente estava aproximadamente a 500 metros da propriedade agrícola, mas pode também atingir a estrada o que, caso vier a acontecer, vai cortar esta via alternativa a Portela. A localidade de Ilhéu de Losna é uma das principais propriedades de cultivo de videira em Chã das Caldeiras. As frentes de lavas anteriores tinham consumido uma vasta área de cultivo, sobretudo de feijão-congo, mandioca e batata, e uma pequena área de cultivo de fruteiras, videira e macieira, sobretudo.